

Demonstrações Financeiras

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

30 de junho de 2019 e 2018
com Relatório do Auditor Independente



Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2019 e 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	5
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Aos
Administradores e Acionistas do
Banco Cooperativo Sicredi S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na Nota Explicativa nº 2.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Cooperativo Sicredi S.A em 30 de junho de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Ênfase sobre a base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 19 de agosto de 2019.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 3, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessário para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 30 de agosto de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Américo F. Ferreira Neto', is located below the text of Ernst & Young.

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Balanço patrimonial consolidado
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
Ativo			
Circulante		34.780.139	38.057.238
Disponibilidades	4	93.276	60.849
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	10.453.616	20.399.316
Aplicações no mercado aberto		10.097.816	19.501.590
Aplicações em depósitos interfinanceiros		341.496	881.688
Aplicações em moedas estrangeiras		14.304	16.038
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	6.369.002	3.336.190
Carteira própria		662.165	848.736
Vinculados a operações compromissadas		4.682.318	1.431.610
Vinculados a prestação de garantias		1.133.978	1.055.606
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	541	238
Relações interfinanceiras		13.100.064	10.555.875
Pagamentos e recebimentos a liquidar		6.730	3.460
Créditos vinculados		2.797.297	2.299.568
Depósitos no Banco Central		2.797.297	2.299.568
Correspondentes		104	-
Transações de pagamento		677.882	234.276
Repasse interfinanceiros	7	9.619.051	8.018.571
Repasse interfinanceiros crédito rural		9.620.424	8.018.961
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1.373)	(390)
Operações de crédito	7	2.613.447	2.159.519
Setor privado		2.614.181	2.159.868
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(734)	(349)
Outros créditos		2.149.826	1.543.701
Carteira de câmbio		141.355	150.502
Rendas a receber		49.096	33.490
Negociação e intermediação de valores	6.c	132	326
Títulos e créditos a receber	7	4.601	4.739
Diversos	8	1.964.666	1.354.701
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(23)	(57)
Outros valores e bens		909	1.788
Despesas antecipadas		909	1.788
Não circulante		11.662.308	9.506.105
Realizável a longo prazo		11.632.017	9.379.154
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	1.181.062	1.231.779
Carteira própria		366.368	190.009
Vinculados a operações compromissadas		660.261	563.141
Vinculados a prestação de garantias		264.443	478.629
Relações interfinanceiras	7	2.274.193	1.074.165
Repasse interfinanceiros crédito rural		2.274.525	1.074.225
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(332)	(60)
Operações de crédito	7	7.956.112	6.954.158
Setor privado		7.967.447	6.954.509
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(1.335)	(351)
Outros créditos		120.660	119.052
Títulos e créditos a receber	7	99.376	99.375
Diversos	8	21.780	20.182
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.e	(505)	(505)
Permanente		130.291	126.951
Investimentos		123.065	119.100
Participação em controladas no país	9	122.530	118.696
Outros investimentos		626	404
Imobilizado de uso	10	5.965	6.066
Imobilizações em curso		88	50
Imóveis de uso		4.445	4.445
Outras imobilizações de uso		8.897	8.531
Depreciação acumulada		(7.465)	(6.960)
Intangível		1.271	1.785
Aquisição e desenvolvimento de software		3.620	4.034
Amortização acumulada		(2.349)	(2.249)
Total do ativo		46.442.447	47.563.343

	Nota	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		34.947.177	37.002.447
Depósitos	11	17.214.997	16.277.593
Depósitos à vista		96.633	90.557
Depósitos de poupança		14.048.071	11.620.108
Depósitos interfinanceiros		3.067.240	4.541.439
Depósitos a prazo		13.053	25.489
Captações no mercado aberto	11	11.470.901	16.122.006
Carteira própria		4.193.981	1.162.730
Carteira de terceiros		7.276.920	13.933.751
Carteira livre movimentação		-	1.025.525
Recursos de aceites e emissão de títulos		819.835	462.362
Recursos de letras de crédito do agronegócio		819.835	457.657
Obrigações por emissão de letras financeiras		-	4.705
Relações interfinanceiras		1.924.954	1.324.265
Recebimentos e pagamentos a liquidar		165	577
Transações de pagamento		1.924.789	1.323.688
Relações interdependências		95.672	104.746
Recursos em trânsito de terceiros		94.691	102.107
Transferência interna de recursos		1.081	2.639
Obrigações por empréstimos	12	675.237	590.480
Empréstimos no País		264.010	58.303
Empréstimos no exterior		411.227	532.177
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	1.899.028	1.623.659
Tesouro Nacional		-	1.508
Banco do Brasil		70.674	61.599
BNDES		1.290.348	1.089.858
FINAME		538.006	470.694
Instrumentos financeiros derivativos		224	546
Instrumentos financeiros derivativos	6.c	224	546
Outras obrigações		846.329	496.790
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		127.204	96.736
Carteira de câmbio	13.a	44.616	40.740
Fiscais e previdenciárias		12.330	17.695
Negociação e intermediação de valores	6.c	3.321	42
Dívida subordinada	16	4.601	4.739
Diversas	13.b	654.257	336.838
Não circulante		10.252.345	9.299.272
Exigível a longo prazo		10.252.345	9.299.272
Depósitos	11	1.584.795	1.516.881
Depósitos interfinanceiros		1.584.795	1.472.917
Depósitos a prazo		-	43.964
Captações no mercado aberto	11	910.246	818.495
Carteira própria		910.246	818.495
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.961	1.901
Recursos de letras de crédito do agronegócio		445	1.901
Obrigações por emissão de letras financeiras		1.516	-
Obrigações por empréstimos	12	99.593	105.245
Empréstimos no país		35.923	965
Empréstimos no exterior		63.670	104.280
Obrigações por repasses no País - Instituições oficiais	12	7.286.473	6.494.481
Banco do Brasil		190.494	231.805
BNDES		5.398.491	4.739.759
FINAME		1.697.488	1.522.917
Outras obrigações		369.277	362.269
Fiscais e previdenciárias		2.827	812
Instrumentos híbridos de capital e dívida	15	224.990	218.160
Dívida subordinada	16	99.375	99.375
Diversas	13.b	42.085	43.922
Participação de acionistas não controladores		7	7
Participação de acionistas não controladores		7	7
Patrimônio líquido	17	1.242.918	1.261.617
Capital social		1.168.974	1.168.974
Reservas de lucros		46.375	41.898
Ajustes de avaliação patrimonial		(119)	(281)
Lucros acumulados		27.688	51.026
Total do passivo e do patrimônio líquido		46.442.447	47.563.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações do resultado consolidado

Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	2019	2018
Receitas da intermediação financeira		1.595.727	1.507.656
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		837.243	750.896
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6.c	-	2.326
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		689.539	684.841
Resultado de operações de câmbio		9.557	210.19
Resultado de aplicações compulsórias		59.388	48.574
Despesas da intermediação financeira		(1.156.136)	(1.137.446)
Operações de captação no mercado		(970.879)	(933.538)
Resultado de empréstimos e repasses		(167.855)	(205.818)
Resultado de instrumentos financeiros e derivativos	6.c	(14.765)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(2.637)	1910
Resultado bruto da intermediação financeira		439.591	370.210
Outras receitas (despesas) operacionais		(378.089)	(279.312)
Receitas de prestação de serviços	21	156.357	133.963
Despesas de pessoal		(39.718)	(41.223)
Outras despesas administrativas	22	(547.306)	(398.896)
Despesas tributárias		(30.652)	(24.902)
Resultado de participações em controladas	9	524	7.818
Outras receitas operacionais	23	143.281	99.131
Outras despesas operacionais	24	(60.575)	(55.203)
Resultado operacional		61.502	90.898
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		61.502	90.898
Imposto de renda e contribuição social	18	(23.417)	(28.789)
Imposto de renda		(10.867)	(12.145)
Contribuição social		(5.793)	(9.066)
Créditos fiscais diferidos líquidos		(6.757)	(7.578)
Participações nos lucros		(10.397)	(11.083)
Lucro líquido do semestre		27.688	51.026

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total
	Capital Social	Reserva legal						
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.168.974	41.898		(404)	-	1.210.468	7	1.210.475
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-		123	-	123	-	123
Lucro líquido do semestre	-	-		-	51.026	51.026	-	51.026
Saldos em 30 de junho de 2018	1.168.974	41.898		(281)	51.026	1.261.617	7	1.261.624
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.168.974	46.375		(165)	-	1.215.184	7	1.215.191
Ajustes ao valor de mercado – TVM	-	-		46	-	46	-	46
Lucro líquido do semestre	-	-		-	27.688	27.688	-	27.688
Saldos em 30 de junho de 2019	1.168.974	46.375		(119)	27.688	1.242.918	7	1.242.925

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados Semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		51.105	79.815
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos			
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		6.396	(67)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	2.637	(1.910)
Depreciações e amortizações	22	810	1.010
Perda na alienação de imobilizado		84	226
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	14	31	(5.835)
Juros sobre instrumentos híbridos de capital		(19)	6.704
Resultado de participação em controladas	9	(524)	(7.818)
Lucro líquido ajustado no semestre		60.520	72.125
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(129.335)	181.529
(Aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos		(3.309.662)	(432.967)
(Aumento) em depósitos compulsórios no BACEN		(147.556)	(448.942)
Redução em relações interfinanceiras e relações interdependências		1.237.575	3.117.705
(Aumento) em operações de crédito		(310.414)	(639.266)
Redução (aumento) em outros créditos		5.707	(75.258)
(Aumento) redução em outros valores e bens		(63)	606
Aumento em depósitos		369.560	1.692.569
(Redução) aumento em captações no mercado aberto		(1.635.846)	3.574.668
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		150.250	661.412
Aumento (redução) em outras obrigações		438.841	(950.872)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das operações		(3.270.423)	6.753.309
Impostos de renda e contribuição social pagos		(25.683)	(32.427)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais		(3.296.106)	6.720.882
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Títulos e créditos a receber		4.963	6.251
Aquisição de imobilizado de uso		(659)	(250)
Aquisição de outros investimentos		(32)	-
Redução de Títulos Disponíveis para Venda		147.733	28.461
(Aumento) Redução de Títulos Mantidos até o Vencimento		(205.751)	6.923
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de investimento		(53.746)	41.385
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Dívida subordinada		(4.963)	(6.251)
Juros ao capital		(8.547)	(8.547)
Dividendos pagos		(75.048)	(74.225)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(88.558)	(89.023)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa		(3.438.410)	6.673.244
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		11.036.436	12.482.454
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4	7.598.026	19.155.698

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco" ou "Instituição"), instituição financeira privada nacional, constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional - CMN, teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 20 de março de 1996 e iniciou suas atividades em 3 de junho de 1996. A Instituição tem por objeto social e atividade preponderante o exercício de operações bancárias de caráter comercial, inclusive de operações de câmbio, operando na forma de banco múltiplo, através de sua carteira comercial e de investimentos. Por decisão estratégica do Sistema de Crédito Cooperativo ("Sicredi" ou "Sistema"), atua como instrumento das Cooperativas de Crédito, possibilitando a estas, através de convênios, operar nos diversos mercados disponíveis e praticar operações complementares às de sua natureza, oportunizando aos seus associados o acesso a um balcão de serviços completo.

Em 30 de junho de 2019, o Sistema está organizado por 113 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 1.752 pontos. A estrutura conta ainda com as cinco Centrais Regionais ("Centrais") – acionistas da Sicredi Participações S.A. – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), a Fundação Sicredi e o Banco, que controla a Corretora de Seguros Sicredi Ltda., a Sicredi Cartões Ltda., a Administradora de Consórcios Sicredi Ltda. e a Administradora de Bens Sicredi Ltda.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Sicredi, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Sistema e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

O Banco e o Rabo Partnerships B.V., braço de desenvolvimento do grupo holandês Rabobank, firmaram acordo de investimento em 07 de junho de 2011. A parceria proporciona o intercâmbio de informações e de conhecimentos técnicos entre o Sistema Sicredi e o Sistema Rabobank, podendo ampliar o portfólio de produtos do Sicredi nos segmentos nos quais o Rabobank tem expertise. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo BACEN em 27 de janeiro de 2011 e também pelo governo federal, através do Decreto presidencial de 18 de maio de 2011, publicado no Diário Oficial da União em 19 de maio de 2011.

Em outubro de 2012, o Banco e a International Finance Corporation ("IFC"), membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento, firmaram acordo de investimento. A parceria visa contribuir para a manutenção da capacidade de alavancagem do Banco em níveis que permitam atender às demandas das Cooperativas filiadas, além de garantir o alinhamento estratégico do Sistema e IFC. O processo, formalizado através de acordo de investimento, foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 24 de maio de 2013.

Em 30 de junho de 2019, o Rabo Partnerships B.V. e a IFC detêm, respectivamente, participação de 23,97% e 3,15% das ações do Banco.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A. foram elaboradas pela administração da instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Dessa forma, tais demonstrações financeiras consolidadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma pessoa jurídica e suas controladas, bem como não podem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, avaliação de desempenho, impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

A aprovação destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 30 de agosto de 2019.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

a) Crítérios de consolidação

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas foram eliminados e foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações dos acionistas não controladores.

b) Relação das instituições incluídas e excluídas nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

De acordo com a Resolução nº 4.280/13, o conglomerado prudencial do Banco Cooperativo Sicredi é formado pela seguinte entidade, além do Banco:

Administradora de Consórcios Sicredi Ltda: sociedade limitada, constituída de acordo com a Circular nº 3.260/04 do Banco Central do Brasil - Bacen, teve seu funcionamento autorizado pelo Bacen a administrar grupos de consórcios, conforme publicação do Diário Oficial da União em 11 de maio de 2006. A Instituição tem por objetivo social a formação, organização e administração de grupos de consórcios, destinados à aquisição de bens móveis duráveis, imóveis e serviços. Também constituem objeto social à prestação de serviços a terceiros mediante a venda e colocação de quotas de outras administradoras de consórcios, a administração de grupos de outras administradoras de consórcios e a realização de serviços de cadastro, pesquisas e consultoria a outras administradoras de consórcio.

As demais empresas controladas pelo Banco, citadas na nota explicativa 01, segundo estabelecido pela Resolução nº 4.280/13, não foram consolidadas, sendo apresentadas através da participação societária. O detalhamento destas entidades é demonstrado na nota explicativa 9.

c) Moeda Funcional

As demonstrações financeiras consolidadas são expressas em reais, que é a moeda funcional de todas as entidades controladas pelo Banco.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, exceção da renda da taxa de administração de contratos de consórcio que é reconhecida pelo seu efetivo ingresso quando da constituição dos grupos de consórcio, conforme art. 8º, § 2º da Circular nº 2.381/1993 emitida pelo BACEN. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata dia e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados e mensurados subsequentemente da seguinte forma:

Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e classificados como ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários;

Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, descontando a possibilidade de venda desses títulos.

e) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição utiliza derivativos, como swaps e futuros de taxas de juros, swap de moedas, futuros de câmbio em moedas estrangeiras e opções de taxas de juros.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não, registrados como segue:

Operações de futuro - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa;

Operações de swap e opções - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa pro-rata até a data do balanço.

As operações são custodiadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão (“B3”). A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, quando aplicável, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A recuperação e renegociação de crédito no Banco é realizada pela Gerência de Recuperação de Crédito e por Assessorias de Cobrança.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

g) Provisão para operações de crédito e de câmbio

A provisão para perdas com operações de crédito e de câmbio é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos pelo BACEN nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas no quadro abaixo, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

Prudencial

Imobilizado	Taxa anual de depreciação
Edificações	4%
Móveis, utensílios e instalações	10%
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	20%
Sistemas de transporte	20%
Outras imobilizações	10%

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 20% ao ano, pelo método linear.

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

m) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% para o Imposto de Renda e 20% para a CSLL até dezembro de 2018, sendo que a partir de janeiro de 2019 a alíquota da CSLL para as instituições financeiras foi reduzida para 15%. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

q) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do BACEN, a saber:

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;

As *obrigações legais* são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Plano de pensão - contribuição definida

O Banco e as empresas controladas participam de plano de pensão administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego na modalidade "contribuição definida". Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigação legal nem construtiva de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, as empresas pagam contribuições à entidade fechada de previdência privada, em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

t) Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades	93.276	60.849
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)		
Revendas a liquidar - posição bancada	256.774	4.119.837
Revendas a liquidar - posição financiada	7.233.672	13.932.525
Revendas a liquidar - posição vendida	-	1.026.449
Aplicações em moedas estrangeiras	14.304	16.038
Total	7.598.026	19.155.698

As disponibilidades e as aplicações financeiras de liquidez classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008 e CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2019	2018
Aplicações no mercado aberto	10.097.816	19.501.590
Re vendas a liquidar - Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	3.655.701
Letras do Tesouro Nacional - LTN	2.864.144	319.580
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	567.335
Re vendas a liquidar - Posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.472.988	6.596.665
Letras do Tesouro Nacional - LTN	758.224	3.999.999
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.002.460	3.335.861
Re vendas a liquidar - posição vendida		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	1.026.449
Aplicações em depósitos interfinanceiros	341.495	881.688
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI	341.495	881.688
Aplicações em moedas estrangeiras	14.304	16.038
Aplicações em moedas estrangeiras	14.304	16.038
Total	10.453.615	20.399.316

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	Nota	2019	2018
Carteira própria			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		498.803	732.481
Letras do Tesouro Nacional - LTN		236.682	3.485
Cédula de Produto Rural - CPR		178.205	134.315
Fundos de investimento renda fixa		104.833	93.912
Letras Financeiras - LF		-	74.552
Vinculados a operações compromissadas			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		2.021.481	994.491
Letras do Tesouro Nacional - LTN		3.121.098	1.000.260
Vinculados à prestação de garantias			
Letras Financeiras do Tesouro - LFT		1.388.421	1.534.235
Subtotal	6.b	7.549.523	4.567.731
Instrumentos financeiros derivativos		541	238
Total		7.550.064	4.567.969

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

	Custo atualizado	Valor de mercado
Mantidos para negociação		
Sem vencimento	104.833	104.833
A vencer em até 12 meses	1.417.030	1.417.340
A vencer acima de 12 meses	3.922.167	3.928.924
Subtotal	5.444.030	5.451.097
Disponível para a venda		
A vencer em até 12 meses	739.317	739.220
A vencer acima de 12 meses	71.284	71.293
Subtotal	810.601	810.513
Mantidos até o vencimento		
A vencer em até 12 meses	178.205	183.330
A vencer acima de 12 meses	1.109.817	1.109.889
Subtotal	1.288.022	1.293.219
Total - 2019	7.542.653	7.554.829
Total - 2018	4.567.499	4.562.552

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

No exercício de 2016 a instituição reclassificou 49.029 LFT's da categoria "Disponível para a venda" para a categoria "Mantidos até o vencimento", num montante total de R\$ 374.702. Em 30 de junho de 2019 as perdas não realizadas destes títulos totalizam R\$ 109 (2018 – R\$ 173).

Em 30 de junho de 2019, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda apresentaram perdas líquidas de R\$ 198 (2018 – R\$ 474), os quais estão registrados líquidos dos efeitos tributários no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", no valor de R\$ 119 (2018 – R\$ 281).

Em 30 de junho de 2019, o montante de ajuste a valor de mercado de títulos classificados como para negociação registrado no resultado apresentou ganho de R\$ 6.387 (2018 – perda de R\$ 69).

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

O valor de mercado das cédulas do produtor rural (CPR) é obtido a partir da curva de juros, baseada nas taxas negociadas no mercado futuro de DI de um dia da B3, e nos spreads de crédito obtidos através do prêmio de risco estabelecido para a contraparte da operação. Como as operações de CPRs só são realizadas com associados das cooperativas do sistema desde que garantidas pela cooperativa via instrumento de Carta Fiança, considera-se a garantia solidária e a natureza do sistema cooperativo Sicredi para definir um único spread para todas as contrapartes."

O valor das cotas dos fundos é atualizado diariamente, o valor da cota é oficial e o mesmo é enviado à CVM e ANBIMA.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

c) Instrumentos financeiros derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

O Banco adota uma política de minimização de exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Em 30 de junho de 2019 e 2018, encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, exceto os instrumentos financeiros derivativos para hedge de títulos classificados como mantidos até o vencimento, registrados e avaliados conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	2019				2018
	Posição líquida dos contratos a vencer				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	
<u>Compensação</u>					
Contratos futuros	1.625.108	3.493.441	1.989.940	7.108.489	2.491.735
Contratos de swap	13.740	1.585	-	15.325	52.421
Contrato de opções	-	100	-	100	-
Total - 2019	1.638.848	3.495.126	1.989.940	7.123.914	
Total - 2018	2.929.666	(443.703)	58.193		2.544.156
<u>Contratos de swap</u>					
Posição ativa	516	-	-	516	238
Posição passiva	(143)	(77)	-	(220)	(546)
<u>Contratos de opções</u>					
Posição ativa	-	25	-	25	-
Posição passiva	-	(4)	-	(4)	-
Total - 2019	373	(56)	-	317	
Total - 2018	48	(356)	-		(308)

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

	2019		2018	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
<u>Contratos de futuros</u>	7.108.489	(3.189)	-	-
Compromisso de compra	(331.103)	120	-	-
DI Futuro	(321.522)	120	-	-
DOL Futuro	(9.581)	-	-	-
Compromisso de venda	7.439.592	(3.309)	-	-
DI Futuro	7.435.744	(3.304)	-	-
DOL Futuro	3.848	(5)	-	-
<u>Contratos de swap</u>	15.325	356	296	(33)
Posição ativa	9.234	516	516	28
Mercado interfinanceiro	-	-	-	25
Moeda estrangeira	9.234	516	516	3
Posição passiva	6.091	(160)	(220)	(61)
Moeda estrangeira	6.091	(160)	(220)	(61)
<u>Contratos de opções</u>	1.775	25	25	-
Posição ativa	1.775	25	25	-
Moeda estrangeira	1.775	25	25	-
Posição passiva	1.875	(4)	(4)	-
Moeda estrangeira	1.875	(4)	(4)	-

Os ajustes diários das operações de futuros são registrados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1. O saldo contabilizado em 30 de junho de 2019, junto à conta "Negociação e intermediação de valores" no Ativo é de R\$ 132 (2018 – R\$ 326) e no Passivo é de R\$ 3.321 (2018 – R\$ 42), no Banco e no consolidado.

O resultado das operações com derivativos no semestre findo em 30 de junho de 2019 foi negativo em R\$ 14.765 (2018 – positivo de R\$ 2.326).

Os títulos públicos dados em garantia para operações em bolsas, em 30 de junho de 2019, totalizam R\$ 36.659 (2018 – R\$ 22.989).

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	2019		2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Operações de crédito	2.614.181	7.957.447	2.159.868	6.954.509
Empréstimos e títulos descontados	584.866	260.196	461.486	226.800
Financiamentos	344.213	693.764	277.289	687.542
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.668.151	6.761.559	1.413.318	5.924.566
Financiamentos imobiliários	16.951	241.928	7.775	115.601
Repasse interfinanceiros	9.620.424	2.274.525	8.018.961	1.074.225
Repasse Interfinanceiros crédito rural	9.620.424	2.274.525	8.018.961	1.074.225
Operações de câmbio	107.172	-	95.848	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	103.708	-	93.023	-
Rendas sobre adiantamentos sobre contratos de câmbio	3.464	-	2.825	-
Títulos e créditos a receber	4.601	99.375	4.739	99.375
Títulos e créditos a receber (i)	4.601	99.375	4.739	99.375
Total	12.346.378	10.331.347	10.279.416	8.128.109

Em março de 2013, os valores captados junto a IFC sob forma de dívida subordinada, conforme Nota 16, foram repassados para as cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi, com mesmo vencimento e remuneração, inclusive contendo cláusula de subordinação.

b) Composição da carteira de créditos por nível de risco

Conforme o disposto no artigo 3º da Resolução CMN nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, incluindo as operações de câmbio no valor de R\$ 107.172 (2018 – R\$ 95.848) e outros créditos com característica de crédito no valor de R\$ 103.976 (2018 – R\$ 104.114), distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no artigo 1º da Resolução CMN nº 2.682/99:

Níveis de risco	% Provisão	Carteira		Provisão para operações de crédito, de câmbio e de outros créditos	
		2019	2018	2019	2018
AA	0,00	21.946.828	18.118.244	-	-
A	0,50	703.091	285.182	3.515	1.425
B	1,00	19.819	3.062	198	31
C	3,00	6.785	701	204	21
D	10,00	762	53	76	5
E	30,00	79	54	24	16
F	50,00	110	19	55	10
G	70,00	71	21	50	15
H	100,00	180	189	180	189
Total		22.677.725	18.407.525	4.302	1.712

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor privado	Vencidas a partir de 15 dias	2019				2018
		A vencer			Total da carteira	Total da carteira
		Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Rural	1	450.009	1.225.738	6.772.812	8.448.560	7.357.495
Indústria	-	24.964	79.599	101.702	206.265	199.840
Comércio	11	58.166	128.440	253.750	440.367	387.635
Intermediação financeira (i)	-	3.532.545	6.576.577	2.482.185	12.591.307	9.726.063
Outros serviços	27	41.955	89.496	280.299	411.777	381.420
Pessoas físicas	145	33.533	88.221	198.671	320.570	231.696
Habitação	-	7.738	9.213	241.928	258.879	123.376
Total - 2019	184	4.148.910	8.197.284	10.331.347	22.677.725	
Total - 2018	275	3.718.296	6.560.845	8.128.109		18.407.525

(i) Parte do saldo considerado como intermediação financeira refere-se aos repasses interfinanceiros de crédito rural entre o Banco e as Cooperativas filiadas ao Sistema Sicredi.

d) Concentração das operações de crédito

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	4.957.294	21,86	3.830.726	20,81
50 devedores seguintes	7.175.059	31,64	5.549.766	30,15
100 devedores seguintes	795.543	3,51	629.587	3,42
Demais	9.749.829	42,99	8.397.446	45,62
Total	22.677.725	100,00	18.407.525	100,00

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2019	2018
Saldo inicial	1.755	3.874
Constituição (reversão) de provisão	2.637	(1.910)
Transferência para compensação	(90)	(252)
Saldo final	4.302	1.712

A maioria dessas operações possui garantias reais, além de estarem garantidas pelas Cooperativas de Crédito conveniadas ao Sistema.

No semestre findo em 30 de junho de 2019, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 558 (2018 – R\$ 865), foram registradas como “Receitas da intermediação financeira - Operações de crédito”.

Não houve renegociações de operações de crédito baixadas para prejuízo nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos – Diversos

		2019	2018
Circulante			
Devedores por convênios (i)		243	63
Devedores por depósitos em garantia	14	19.007	18.419
Adiantamentos e antecipações salariais		1.561	1.620
Impostos e contribuições a compensar		3.063	4.248
Compensação interna		215	282
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta		25	2
Pendências a regularizar		774	5.423
Repasses a regularizar		339	67
Operações com cartão de crédito (ii)		1.917.378	1.317.212
Outros		12.060	7.365
Total circulante		1.954.665	1.354.701
Realizável a longo prazo			
Tributos diferidos	18.b	21.780	20.182

(i) Devedores por convênios trata-se de tarifas do serviço de compensação.

(ii) Valor referente a transações efetuadas com cartão de crédito e débito nacional e internacional.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

9. Participações em controladas no País

Apresentamos abaixo os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial na Administradora de Cartões Sicredi Ltda. (Administradora de Cartões), Corretora de Seguros Sicredi Ltda. (Corretora de Seguros) e Administradora de Bens Sicredi Ltda. (Administradora de Bens):

	Sicredi Cartões		Corretora de Seguros		Administradora de Bens		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de quotas possuídas	2.421	2.421	399	399	49.276	46.276		
Percentual de participação %	99,99	99,99	99,75	99,75	99,98	99,98		
Capital social	2.421	2.421	400	400	49.286	46.286		
Patrimônio líquido	36.540	38.051	33.414	31.082	52.674	49.655		
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	(616)	2.903	1.295	4.152	(152)	774		
Valor do investimento	36.537	38.048	33.330	31.004	52.663	49.644	122.530	118.696
Equivalência patrimonial	(616)	2.902	1.292	4.142	(152)	774	524	7.818

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado de uso

	2019			2018	Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	151	-	151	151	0
Edificações	4.294	(2.268)	2.026	2.070	4
Móveis e utensílios e instalações	4.039	(2.424)	1.615	1.459	10
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	2.677	(1.559)	1.118	992	20
Sistemas de transporte	1.614	(982)	632	955	20
Outras imobilizações	567	(232)	335	389	10
Imobilizações em andamento	88	-	88	50	0
Total - 2019	13.430	(7.465)	5.965		
Total - 2018	13.026	(6.960)		6.066	

11. Depósitos e captações no mercado aberto

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	2019			2018
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos	16.036.604	1.178.393	1.584.795	18.802.593
Depósitos à vista	96.633	-	-	99.434
Depósitos de poupança rural	14.048.071	-	-	14.048.071
Depósitos interfinanceiros	1.880.704	1.176.536	1.584.795	4.642.035
Depósitos a prazo	11.196	1.857	-	13.053
Captações no mercado aberto	11.336.784	134.117	910.246	12.381.147
Carteira própria	4.059.864	134.117	910.246	5.104.227
Carteira de terceiros	7.276.920	-	-	7.276.920
Fundos de investimentos	7.276.920	-	-	7.276.920
Instituições financeiras	-	-	-	-
Carteira de livre movimentação	-	-	-	-
Total - 2019	27.373.388	1.312.510	2.495.041	31.183.740
Total - 2018	29.847.954	2.551.645	2.335.376	34.734.975

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

12. Obrigações por empréstimos e repasses

	2019			2018
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Empréstimos no país	63.688	199.966	31.072	294.726
Empréstimos no país - Instituições Oficiais	160	196	4.851	5.207
Empréstimos no exterior	57.853	353.374	63.670	474.897
Repasses no país	516.015	1.383.013	7.286.473	9.185.501
Total - 2019	637.716	1.936.549	7.386.066	9.960.331
Total - 2018	551.728	1.662.411	6.599.726	8.813.865

Os empréstimos no País são representados por operações de Cédula de Crédito Bancário – CCB, Contratos de Mútuo, proveniente de recursos captados no exterior e convertidos em moeda nacional, com vencimentos até setembro de 2020.

Os empréstimos no País - Instituições Oficiais são representados por recursos captados junto a Caixa Econômica Federal em moeda nacional, para aplicações em operações comerciais de financiamento habitacional, com vencimentos até junho de 2048.

Os empréstimos no exterior são representados por recursos captados em moeda estrangeira para aplicações em operações comerciais de crédito e câmbio, com vencimento até novembro de 2020.

Os recursos internos para repasses no País representam captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. As operações contratadas, observadas as características de cada programa, possuem vencimentos mensais, trimestrais, semestrais e anuais até o ano de 2034. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse.

13. Outras obrigações

a) Carteira de câmbio

	2019	2018
Câmbio vendido a liquidar	11.583	9.702
Obrigações por compra de câmbio	136.741	124.061
Adiantamentos de contratos de câmbio	7.a (103.708)	(93.023)
Total	44.616	40.740

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

b) Diversas

		2019	2018
Circulante			
Cheque administrativo		30	127
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		38.344	37.293
Credores por convênios INSS (ii)		175	163
Juros poupança rural		31.012	25.615
Credores por convênio (iii)		216	9
Obrigações por convênios oficiais (iv)		13.414	13.609
Operações com cartão de crédito (v)		448.207	170.379
Pendências a regularizar		1.510	5.842
Demais fornecedores		7.058	5.253
Contas a pagar - empresas do grupo (vi)		74.674	58.276
Credores diversos - vendedores imóveis		26.060	8.091
Credores diversos		13.557	12.181
Total circulante		654.257	336.838
Exigível a longo prazo			
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	14	22.353	26.153
Provisão coobrigações		288	48
Obrigações por recursos de consorciados		16.523	13.417
Provisão para pagamentos a efetuar (i)		2.921	4.304
Total não circulante		42.085	43.922

(i) Valores referentes a provisões de folha de pagamento e valores de spread de operações do BNDES a pagar.

(ii) Valores a repassar às Cooperativas, relativos ao convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(iii) Valores a pagar relacionados a convênios com processadora de cartões de crédito e outros serviços oferecidos pelo banco.

(iv) Valores recebidos do INSS para pagamento de benefícios previdenciários mensais.

(v) Valores a pagar de transações de cartões de crédito.

(vi) Valores referentes à remuneração da distribuição dos produtos do Banco pelas cooperativas integrantes do Sicredi.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

14. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

O Banco é parte em processos judiciais dos quais seus assessores classificam como risco de perda provável, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica "Outras obrigações – Diversas" e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Controladora	
		2019	2018
Trabalhista	Provável	17.793	21.793
Cível	Provável	4.560	4.360
Total		22.353	26.153

Em 30 de junho de 2019, o Conglomerado possuía também processos cíveis, trabalhistas e tributários cuja probabilidade de perda é possível montante de R\$ 30.688 (2018 – R\$ 33.814).

A movimentação da provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas é como segue:

	2019	2018
Saldo inicial	22.856	31.988
(Reversão de provisão)	31	(5.835)
Baixa por pagamento	(534)	-
Saldo final	22.353	26.153

Em 30 de junho de 2019, temos depósitos judiciais no montante de R\$ 19.007 (2018 – R\$ 18.419) registrados na rubrica de "Outros créditos", os quais estão relacionados a estas contingências.

15. Instrumentos híbridos de capital e dívida

Em 02 de maio de 2005, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.837/01, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 52.400, através da emissão de Recibos de Depósito Bancário - RDB, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida". A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à variação da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros, denominada "Taxa DI – Cetip Over Extra Grupo" expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela B3.

Em 03 de janeiro de 2014, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/13, o Banco efetuou operação de captação junto às Centrais no montante de R\$ 134.539, através da emissão de Letra Financeira Subordinada, com a finalidade de sua elegibilidade como "Instrumento Híbrido de Capital e Dívida", em substituição aos Recibos de Depósito Bancário – RDB emitidos em 2005. A operação foi contratada sem prazo de vencimento e com remuneração atrelada à 100% da Taxa DI expressa na forma de percentual ao ano, base de 252 dias, calculada e divulgada diariamente pela B3. Os recursos captados poderão ser usados para absorção de eventuais prejuízos.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

A captação encontra-se assim distribuída entre as Centrais:

Central	Valor atualizado	
	2019	2018
Central Sicredi Sul/Sudeste	138.901	134.685
Central Sicredi PR/SP/RJ	56.462	54.748
Central Sicredi MT/PA/RO	25.333	24.564
Central Sicredi Brasil Central	4.294	4.163
Total	224.990	218.160

16. Dívida subordinada

Em 07 de fevereiro de 2013, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07 o Banco efetuou operação de captação junto à IFC, braço financeiro do Banco Mundial. A captação de recursos no exterior no valor de R\$ 99.375, com vencimento em dezembro de 2021, possui remuneração anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente. Em 30 de junho, o valor atualizado da dívida subordinada junto a IFC é de R\$ 103.976 (2018 – R\$ 104.114).

Este instrumento possui cláusulas restritivas de dívida (covenants). Estas incluem, entre outras, cláusulas de manutenção de certos índices financeiros, apurados trimestralmente. O descumprimento destas cláusulas implica no acréscimo à remuneração anual de 2% ao ano. Em 30 de junho de 2019, o Banco está em conformidade com as cláusulas do referido contrato.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2019, o capital social é de R\$ 1.168.974 (2018 – R\$ 1.168.974), representado por 758.773.951 ações ordinárias (2018 – 758.773.951), 249.548.540 ações preferenciais Classe A escriturais sem valor nominal (2018 – 249.548.540) e 32.782.343 ações preferenciais Classe B escriturais sem valor nominal (2018– 32.782.343).

As ações preferenciais Classe A têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco; (c) os mesmos direitos de voto concedidos às ações ordinárias do Banco atualmente existentes; e (d) prioridade no reembolso do capital social. Os dividendos atribuídos às ações ordinárias serão constituídos pelos lucros remanescentes após o pagamento das ações preferenciais Classe A.

As ações preferenciais Classe B têm os seguintes direitos: (a) dividendos fixos e não cumulativos; (b) prioridade na distribuição de dividendos sobre todas as classes de ações atualmente existentes e a serem emitidas pelo Banco, com exceção das Ações Preferenciais Classe A que se colocarão *pari passu* com as Ações Preferenciais Classe B e, portanto, terão a mesma prioridade que as Ações Preferenciais Classe B; e (c) prioridade no reembolso do capital social, *pari passu* com as ações preferenciais Classe A.

b) Reserva de lucros

Reserva Legal - constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício limitado a até 20% do capital social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

c) Dividendos

Conforme estatuto social da Instituição, o dividendo mínimo obrigatório não deverá ser inferior a 25% do lucro líquido, após a constituição da reserva legal.

Na reunião da Diretoria realizada no dia 25 de janeiro de 2019, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2018 no valor de R\$ 89.524, sendo R\$ 21.262 via dividendos mínimos e R\$ 63.786 via dividendo adicional. Deste montante, R\$ 10.000 foram pagos via juros sobre capital próprio imputado ao dividendo mínimo obrigatório e R\$ 75.048 via dividendos. O pagamento dos dividendos foi realizado nos dias 15 e 22 de abril de 2019 e o pagamento dos juros sobre o capital próprio foi realizado nos dias 16, 24 e 29 de janeiro de 2019, sem aplicação de atualização monetária ou incidência de juros.

18. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL

As provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação da alíquota vigente de 15% e as provisões para Imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 120 no semestre, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
Resultado após a participação nos lucros, juros ao capital e antes da tributação sobre o lucro	51.105	79.815
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais de 40% (2018 - 45%)	(20.442)	(35.917)
Exclusões / (Adições)		
Permanentes		
Resultado de participações em controladas	210	3.518
Incentivos fiscais	534	566
Constituição de PPR diretores	(1.502)	(559)
Reversão IR e CSLL do exercício anterior	43	-
Brindes, doações e patrocínios	(189)	(358)
Efeito da majoração da alíquota (i)	155	755
Efeito da alteração de alíquota de CSLL (ii)	(2.231)	-
Efeito da alteração da alíquota e IRPJ diretores	-	3.763
Outras movimentações permanentes	(18)	(568)
Adicional IR	12	-
Outros (iii)	11	11
Subtotal	(2.975)	7.128
Temporárias		
Reversão (Provisão) de PPR pessoal	5.054	5.216
(Provisão) de PPR diretores	(141)	-
(Provisão) reversão para operações de crédito	(1.054)	854
Reversão de provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	321	2.649
Ajuste de títulos marcados a mercado	(289)	718
Convenção Coletiva	-	6
Outros provisões de incentivos	-	(48)
Reversão de títulos baixados para prejuízo	635	1.958
Efeito da alteração de alíquota de CSLL/outros (ii)	2.231	(3.763)
Subtotal	6.757	7.590
IRPJ corrente	(10.867)	(12.145)
CSLL corrente	(5.793)	(9.066)
(Realização) de créditos tributários	(6.757)	(7.578)
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(23.417)	(28.789)
Alíquotas efetivas	46%	36%

(i) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras, nas quais a alíquota de Contribuição Social é de 9%.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 30 de junho de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)

(ii) Efeito do diferencial de alíquota para a empresa Banco, no qual a alíquota de Contribuição Social passou de 20% para 15% a partir de janeiro de 2019. O efeito do diferencial é aplicado sobre o saldo do ativo e passivo diferido.

(iii) O saldo de Outros Ajustes é referente a prejuízo fiscal das controladas Administradora de Bens e Sicredi Cartões.

b) Tributos diferidos ativos e passivos

i. *Composição dos tributos diferidos*

Os saldos de créditos tributários diferidos ativos e passivos em 30 de junho de 2019 e 2018, já consideradas as alíquotas fiscais em 2019 de 25% (2018 – 25%) para o Imposto de Renda e 15% (2018 – 20%) para a Contribuição Social vigentes, registrados nas rubricas “Outros créditos – Diversos” no ativo não circulante e “Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias” no passivo não circulante, apresentam-se como segue:

	2019	2018
Diferenças temporárias		
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	8.895	11.378
Provisões de PLR e PPR	7.032	6.021
Provisão para perdas em ativos	2.018	1.899
Marcação a mercado TVM's e instrumentos financeiros derivativos	521	(607)
Depreciação/amortização	-	-
Outras provisões	487	679
Total	18.953	19.370

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor presente dos créditos tributários líquidos, calculados considerando a taxa média 5,59% (2018 – 6,11%), apurada com base na taxa média dos títulos públicos e das operações de crédito em carteira, monta a R\$ 20.669 (2018– R\$ 19.111).

Não existem créditos tributários não constituídos em 30 de junho de 2019 e 2018.

ii. *Período estimado de realização*

Os valores dos ativos, fiscais diferidos, apresentam as seguintes expectativas de realização em 30 de junho de 2019 e 2018:

Ano	Valor dos créditos	
	2019	2018
2018	-	10.887
2019	11.782	7.020
2020	6.214	1.402
2021	3.451	873
2022	333	-
Total	21.780	20.182

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Instituição e o resultado de imposto de renda e a contribuição social. Portanto a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Instituição.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

iii. Movimentação no semestre

	Diferido ativo		Diferido passivo		Patrimônio líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do semestre	27.069	27.346	(1.304)	(311)	(135)	(281)
Tributos diferidos constituídos	10.990	1.793	(3.427)	(529)	55	87
Tributos diferidos realizados	(16.279)	(8.957)	1.904	28	-	-
Saldo no final do semestre	21.780	20.182	(2.827)	(812)	(80)	(194)

19. Saldos e transações com partes relacionadas

Instituições relacionadas / Sistema de Crédito Cooperativo – (Sicredi)

Conforme detalhado no contexto operacional (nota 1), o Banco foi criado para atendimento as necessidades das Cooperativas de Crédito no acesso ao mercado financeiro em sua totalidade.

Abaixo apresentamos as principais operações realizadas pelo Banco com as entidades do Sicredi:

	2019	2018
Ativo	14.515.142	11.047.692
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.359	1.823
Repasses interfinanceiros	11.895.156	9.092.736
Operações de crédito	591.409	528.722
Rendas a receber	8.797	4.162
Títulos e créditos a receber	103.976	104.114
Outros créditos - diversos	1.913.445	1.316.135
Passivo	13.324.963	17.200.854
Depósitos à vista	44.313	370.902
Depósitos interfinanceiros	1.593.680	1.631.101
Captações no mercado aberto - carteira própria	4.059.864	953.843
Captações no mercado aberto - carteira de terceiros	7.276.920	13.980.257
Sociais e estatutárias	61.494	-
Outras obrigações - diversas	63.702	46.591
Instrumentos híbridos de capital e dívida	224.990	218.160
Receitas	462.112	492.416
Operações de crédito	405.395	445.154
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	78	185
Receitas de prestação de serviços	11.147	13.775
Outras receitas operacionais	45.492	33.302
Despesas	872.180	763.309
Operações de captação no mercado	502.238	505.016
Outras despesas administrativas	367.485	257.170
Outras despesas operacionais	970	971
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.487	152

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Instituições relacionadas / controladas

Depósitos a prazo

	2019		2018	
	Depósitos a prazo	Despesa de captação	Depósitos a prazo	Despesa de captação
Administradora de Bens Sicredi	-	33	-	-
Corretora de Seguros Sicredi	8.808	275	8.348	265
Total	8.808	308	8.348	265

Depósitos à vista

	2019	2018
Administradora de Bens Sicredi	149	471
Corretora de Seguros Sicredi	2.313	2.832
Sicredi Cartões	5.819	14.183
Total	8.281	17.486

As captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O valor dos honorários mensais do diretor-presidente, do diretor-executivo e dos diretores, e
- O diretor-presidente, o diretor-executivo e os diretores terão também direito as prerrogativas previstas no Programa de Benefícios do Sicredi (PBS) e Programa de Educação Cooperativa (PEC) nos termos dos respectivos regulamentos e em condições equivalentes aos demais colaboradores.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, será paga no ato e 50% estará disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

A remuneração paga a seus administradores foi como segue:

Benefícios de curto prazo aos administradores

	2019	2018
Proventos	1.897	2.037
Participação no resultado	1.993	2.219
Contribuição ao INSS / FGTS	954	1.005
Total	4.844	5.261

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Benefícios pós-emprego

	2019	2018
Plano de previdência complementar de contribuição definida	107	103
Total	107	103

O Banco e as empresas controladas não possuem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

20. Fundos de investimento administrados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

O Banco administra fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2019 atingiram R\$ 34.940.352 (2018 - R\$ 37.254.676).

A receita com a administração dos fundos de investimento, no semestre, atingiu R\$ 6.931 (2018 – R\$ 9.360) e está apresentada na rubrica "Receita de prestação de serviços" (nota 21).

Os fundos de investimento são auditados em datas diversas por outros auditores independentes.

21. Receitas de prestação de serviços

	2018	2017
Rendas administração de fundos	6.931	9.360
Receitas de cobrança	3.126	1.919
Receitas de custódia	976	944
Receitas de serviços bancários	256	166
Receita de taxa administração recursos	4.236	4.434
Receitas processamento da compe	6.842	3.392
Receitas de convênios	7.008	5.410
Receitas de outros serviços	16.005	6.908
Rendas de garantias prestadas	66	238
Rendas de taxa de administração consórcio	110.911	101.192
Total	156.357	133.963

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

22. Outras despesas administrativas

	2019	2018
Serviços do Sistema Financeiro (i)	464.341	338.788
Despesas com convênios (ii)	-	-
Depreciação e amortização	810	1.010
Comunicação	1.678	763
Processamento de dados	3.978	3.432
Serviços de terceiros	66.014	42.682
Água, energia e gás	671	561
Aluguéis	349	349
Promoções e relações públicas	647	3.706
Propaganda e publicidades	1.195	336
Transporte	90	74
Viagem	1.245	1.100
Taxas e emolumentos	324	282
Outras despesas	5.964	5.813
Total	547.306	398.896

(i) Rubrica de Serviços do Sistema Financeiro é composta substancialmente por despesas de prestação de serviços pelas Cooperativas integrantes do Sicredi de alocação de recursos provenientes das linhas de crédito do BNDES e equalização de custos dos programas PRONAF e PROGER.

(ii) A Rubrica de Convênios Cooperativas refere-se basicamente a despesas de colocação de cotas da Administradora de Consórcios Sicredi Ltda., e de operações de seguros da Corretora de Seguros Sicredi Ltda. efetuadas pelas Cooperativas de Crédito integrantes do Sicredi.

23. Outras receitas operacionais

	2019	2018
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	1.260	1.120
Reversão provisões operacionais	159	1.623
Reversão provisões passivos contingentes	750	8.367
Ressarcimento de serviços - cartões (ii)	57.142	33.045
Ressarcimento de serviços - centralizadas (iii)	3.730	6.394
Recuperação de encargos e despesas	5.612	3.706
Compensação - RCO	39.495	33.990
Antecipação de recebíveis - PMA e Domicílio Sicredi	33.874	8.428
Outras receitas	1.359	2.458
Total	143.281	99.131

(i) Receita do convênio firmado com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários.

(ii) Ressarcimento das Cooperativas referente aos serviços de tarifas e processamento dos cartões.

(iii) Ressarcimento das empresas controladas referente aos serviços centralizados.

24. Outras despesas operacionais

	2019	2018
Convênio - Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (i)	1.700	1.521
Provisão para passivos contingentes	247	2.532
Provisão de garantias prestadas	32	38
Tarifa benefício INSS	1.463	1.322
Ressarcimento RCO	45.742	38.913
Descontos concedidos em renegociação	128	-
Cartão de crédito internacional	895	-
Antecipação de recebíveis - PMA e Domicílio Sicredi	6.021	1.234
Outras despesas	4.347	9.643
Total	60.575	55.203

(i) Despesas pela prestação de serviços bancários de recolhimento de contribuições e pagamento de benefícios previdenciários relativo ao convênio com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS realizadas pelas Cooperativas.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

25. Estrutura de gerenciamento de risco

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a estrutura de gerenciamento de capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

a) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;

b) Risco de mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação das carteiras de negociação, que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerado a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de mercado pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós / Relatórios e Políticas / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

c) Risco de liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreio e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de liquidez pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós / Relatórios e Políticas / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

d) Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós / Relatórios e Políticas / Gestão de Riscos / Gerenciamento de Riscos Pilar 3".

e) Risco de crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõe o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco de crédito pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós / Relatórios e Políticas / Gestão de Riscos".

26. Índices de Basiléia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

Limites operacionais	2019	2018
Patrimônio de Referência (PR)	1.394.390	1.416.059
Nível I (NI)	1.394.390	1.416.059
Capital Principal (CP)	1.241.655	1.259.838
Capital Social	1.168.976	1.168.976
Reservas de Capital	46.379	41.902
Lucros acumulados	27.689	51.027
Perdas não realizadas de ajustes de avaliação patrimonial	(119)	(281)
Ajustes Prudenciais	(1.271)	(1.786)
Dedução de investimento em outras entidades	-	-
Capital Complementar (CC)	152.735	156.221
Letras Financeiras e Dividas Subordinadas	224.990	218.160
Dedução de investimento em outras entidades	(72.255)	(61.939)
Nível II (NII)	-	-
Letras Financeiras e Dividas Subordinadas	31.193	41.645
Dedução de investimento em outras entidades	(31.193)	(41.645)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	7.911.932	6.458.589
Risco de Crédito	6.326.931	5.013.078
Risco de Mercado	128.989	46.512
Risco de Operacional	1.456.011	1.398.999
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancaria	74.254	51.685
Margem de Capital¹	489.383	668.223
Índice de Basileia (PR / RWA)	17,6%	21,9%
Capital Nível I (NI / RWA)	17,6%	21,9%
Capital Principal (CP / RWA)	15,7%	19,5%
Capital Complementar (CC / RWA)	1,9%	2,4%
Capital Nível II (NII / RWA)	-	-
Situação de Imobilização (Imob)	129.021	125.167
Índice de Imobilização (Imob / PR)	9,3%	8,8%

¹ Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

27. Bancos correspondentes

Conforme permitido pela Resolução CMN nº 3.263/05, o Banco realizou acordos para a compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - SFN. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação.

28. Compromissos, garantias e outras responsabilidades

a) Compromissos, garantias e outras responsabilidades

	2019	2018
Coobrigação por garantias prestadas		
Beneficiários de garantias prestadas (i)	81.972	78.926
Depositários de valores em custódia/garantia (ii)	5.031.475	6.249.601
Títulos em cobrança (iii)	20.859.960	14.750.258

(i) Corresponde basicamente ao valor das garantias prestadas, avais e fianças concedidos à terceiros em moeda nacional.

(ii) Refere-se aos valores de títulos de terceiros custodiados na B3 e no SELIC.

(iii) Representam os títulos de terceiros em cobrança direta no país.

Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais)

b) Outras garantias

	2019	2018
Margem garantia BM&F Bovespa	36.659	28.010

29. Cobertura de seguros

O Banco e as suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e operações, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas com sinistros. A suficiência da cobertura de seguros foi determinada pela administração do Banco, que considera suficiente para cobrir eventuais riscos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.